

INDICADORES IBGE

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
REGIONAL

OUTUBRO / 95

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
José Serra

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Heraldo Luiz Marin

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Alésio João De Caroli

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores:
Isabella Chataignier
José Leonídio Madureira de Sousa Santos
Myrian Thereza Ferreira
Rosangela Carnevalle

Editoração:
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo
Glaucia Maria de Carvalho Rizzon
Sonia Côrtes Gouvêa Mesquita

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados	15
Região Nordeste	17
Pernambuco	18
Bahia	19
Minas Gerais	20
Rio de Janeiro	21
São Paulo	22
Região Sul	23
Paraná	24
Santa Catarina	25
Rio Grande do Sul	26

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.
- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor Adicionado de 1985, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 224 produtos (66%); Pernambuco, 136 produtos (62%); Bahia 111 produtos (58%); Minas Gerais, 239 produtos (72%); Rio de Janeiro, 271 produtos (65%); São Paulo, 622 produtos (59%); Região Sul, 408 produtos (67%); Paraná, 210 produtos (70%); Santa Catarina, 174 produtos (66%) e Rio Grande do Sul, 290 produtos (63%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado do Censo Industrial de 1985.
A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior.
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
 - OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 234-0979.

COMENTÁRIOS

Os índices regionais da produção industrial confirmam, nos resultados de setembro, o quadro de queda generalizada no ritmo de atividade do setor. Na comparação com igual mês do ano passado, todos os locais, à exceção do Rio de Janeiro (0,2%), apresentam desempenhos negativos. A pior marca foi registrada pelo Rio Grande do Sul, cujo declínio de -25,9% sofreu forte influência da retração na produção de máquinas e equipamentos agrícolas. A seguir figuram a Região Sul (-14,5%), Pernambuco (-13,7%), Paraná (-12,6%), São Paulo (-9,2%), Santa Catarina (-5,5%), Nordeste (-3,9%), Minas Gerais (-1,6%) e Bahia (-1,5%).

Em bases trimestrais, no confronto com iguais períodos de 1994, o desempenho do setor revela um movimento de desaceleração no ritmo de expansão. Todas as áreas investigadas, com exceção apenas do Rio de Janeiro e Bahia, exibem perdas entre o segundo e o terceiro trimestres. Nesse sentido, o recuo mais acentuado se deu em Pernambuco que passa de uma expansão de 9,3% no período abril-junho para -13,6% em julho-setembro.

No que tange à produção acumulada no ano, os resultados ainda são positivos na maioria dos locais, cabendo as exceções apenas ao Paraná (-4,3%) e ao Rio Grande do Sul (-3,0%). Com crescimento acima da média nacional (4,6%) situam-se, Pernambuco (10,8%), Minas Gerais (5,0%), São Paulo (5,4%) e Santa Catarina (9,3%). Para os demais locais as taxas acumuladas de crescimento são: Nordeste (3,1%), Bahia (0,0%), Rio de Janeiro (2,2%) e Sul (0,6%).

Os resultados da indústria da **região Nordeste**, em setembro, assinalam retração de -3,9% na comparação mensal e crescimento de 3,1% e de 7,1% nos indicadores acumulados no ano e no dos últimos doze meses, respectivamente.

O desempenho mensal (-3,9%) acima da média nacional (-6,7%), sustenta-se, em boa medida, pela contribuição da performance da indústria da Bahia, ao assinalar recuo de apenas -1,5%. A nível de gêneros, as maiores contribuições negativas vieram de têxtil (-31,5%) e de vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-29,9%). Já produtos alimentares (22,3%) destaca-se por apresentar o maior impacto positivo na composição do resultado global do Nordeste.

Na comparação acumulada no ano (3,1%), a indústria de Pernambuco figura com a maior variação positiva, ao registrar crescimento da ordem de 10,8%. A indústria nordestina apresenta significativo declínio nas taxas trimestrais, passando de 16,2% em janeiro-março, para -4,7% em julho-setembro. As maiores variações negativas no terceiro trimestre deste ano ficaram por conta de vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-33,6%) e de têxtil (-24,6%), enquanto o setor fumageiro (38,8%) e o de bebidas (19,1%) assinalam as maiores taxas positivas.

A indústria de Pernambuco registra, em setembro, retração no indicador mensal (-13,7%) e uma desaceleração do ritmo de crescimento nas comparações acumulada no ano (10,8% frente a 14,4% em agosto) e na acumulada dos últimos doze meses (13,1% contra 16,1% de agosto).

Na comparação com igual mês do ano anterior (-13,7%), onze dos quinze setores analisados apresentaram taxas negativas. As maiores contribuições, em termos de impacto no total da indústria, foram de têxtil (-46,9%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-42,0%) e mobiliário (-67,0%), provenientes, em boa medida, da forte redução verificada na produção de tecidos de malha e algodão em pluma; blusões e camisas esporte para homens e camisetas; e colchões ortopédicos e sofás de madeira de uso residencial, respectivamente. Dos quatro segmentos com performance positiva neste mês, os principais destaques ficam por conta de produtos alimentares (8,1%) e minerais não metálicos (10,1%) em função do incremento na produção de açúcar cristal e demerara e de frascos de vidro de 500 ml ou mais e pedras britadas.

A produção acumulada em janeiro-setembro, comparada com igual período do ano anterior, continua revelando desaceleração do ritmo de crescimento. As maiores contribuições na composição do resultado global de 10,8% vieram de produtos alimentares (43,9%) e de material elétrico e de comunicações (23,8%). Em contrapartida, vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-16,3%) e têxtil (-9,2%) foram os segmentos que apresentaram os maiores impactos negativos.

Na comparação trimestral, contra igual trimestre do ano anterior, a indústria pernambucana assinala acentuada redução no período julho-setembro (-13,6%) frente a 9,3% de abril-junho e de 38,5% de janeiro-março, apontando uma tendência de manutenção do movimento de retração devido ao segundo semestre de 1994 ter sido marcado pelo crescimento da produção fabril, em decorrência da adoção do Real e da queda das taxas inflacionárias.

Os resultados da indústria da Bahia assinalam, em setembro, redução no indicador mensal (-1,5%), desempenho nulo no acumulado do ano (0,0%) e pequena variação positiva no acumulado dos últimos doze meses (2,8%).

A comparação com igual mês do ano passado apresenta queda de -1,5%, sustentada pela fraca performance registrada em têxtil (-17,6%), minerais não metálicos (-21,5%) e metalúrgica (-5,3%), devido, basicamente, a acentuada contração na produção de tecidos impermeáveis, calcário beneficiado e de vergalhões de cobre, respectivamente. Por outro lado, produtos alimentares (9,5%) e bebidas (31,1%) destacam-se por serem os únicos segmentos com resultados positivos neste mês.

O indicador acumulado no ano revela um crescimento nulo (0,0%) para o período janeiro-setembro. Cabe registrar, que o desempenho seria positivo caso fosse anulado o efeito negativo da greve ocorrida, em maio último, na extração e refino de petróleo. Mesmo assim, a química (1,8%) destaca-se por registrar a maior contribuição positiva na composição da taxa global acumulada, e a extrativa mineral (-7,8%) por ter o maior impacto negativo. Destaca-se, ainda, produtos alimentares (-7,0%) que teve seu desempenho fortemente influenciado pelos produtos derivados de cacau, como a manteiga e o chocolate amargo para uso industrial.

A atividade industrial de Minas Gerais aponta, pelo terceiro mês consecutivo, resultado negativo na comparação mensal, ao assinalar -1,6% de retração frente a setembro do ano passado. Nos demais confrontos, no entanto, os desempenhos ainda são positivos: 5,0% no acumulado do ano e 6,5% no dos últimos doze meses.

No indicador setembro 95/setembro 94, apenas quatro dos dezesseis gêneros investigados assinalam crescimento: papel e papelão (13,0%), química (7,4%), perfumaria (0,6%) e produtos alimentares (31,1%). Dentre os que registram queda, os maiores impactos na formação da taxa global são exercidos por têxtil (-34,4%), material elétrico (-28,5%) e metalúrgica (-3,2%).

O movimento de desaceleração no ritmo de produção, presente desde o início do ano, se acentua no fechamento deste terceiro trimestre. Na comparação com iguais períodos de 1994, o trimestre julho-setembro (-1,4%) expressa uma redução de -8,7 pontos percentuais frente a expansão registrada no trimestre abril-junho (7,3%). Este comportamento desfavorável é acompanhado por todos os subsetores industriais, à exceção apenas de alimentares, que acusa avanço de 12,7 pontos percentuais, ao passar de 17,2% no segundo trimestre para 29,9% no terceiro. Em termos de perdas entre os dois períodos, sobressaem os segmentos de perfumaria (que passa de 57,8% para 18,4%),

bebidas (de 43,3% para 8,1%) e fumo (de 32,8% para -0,1%).

No que se refere à produção acumulada, a expansão global de 5,0% reflete os desempenhos positivos de onze gêneros industriais pesquisados. As maiores influências no cômputo geral são dadas por alimentares (25,9%) e material elétrico (29,1%). Por outro lado, couros e peles (-17,6%) e têxtil (-9,7%) são os segmentos que registram as maiores retrações.

Em setembro a indústria do Rio de Janeiro apresenta, pelo segundo mês consecutivo, a melhor marca dentre os locais pesquisados no confronto com igual mês do ano passado (0,2%). Nos demais indicadores, os resultados ainda são inferiores aos apontados pelo média nacional: 2,2% no acumulado do ano e 3,2% no dos últimos doze meses.

Na comparação com setembro de 1994, a expansão de 0,2% deve-se, fundamentalmente, ao desempenho do subsetor extrativo mineral (17,3%) que registra a melhor marca neste indicador desde outubro de 1992. Nove segmentos acusam decréscimos no nível de produção, vindo de têxtil (-49,7%) e metalúrgica (-17,7%) as maiores contribuições negativas na formação da taxa global.

No corte trimestral, verifica-se a retomada do crescimento da atividade produtiva no estado neste terceiro trimestre. Após a queda de -5,8% registrada no período abril-junho, o setor industrial avança 1,9% em julho-setembro. No entanto, este movimento de recuperação deve ser relativizado uma vez que atinge, a nível de segmentos industriais, apenas a extrativa mineral e a química que passam, respectivamente, de -15,3% e -20,4% no segundo trimestre para 13,8% e 1,6% no terceiro. Oito subsetores exibem perdas superiores a -15,0 pontos percentuais, com destaque para farmacêutica, que passa de 45,7% no segundo trimestre para 13,0% no terceiro, matérias plásticas (de 41,1% para 11,0%) e têxtil (de -7,7% para -47,5%).

No indicador acumulado do ano, sobressaem em termos de magnitude de crescimento, os gêneros matérias plásticas (31,7%), vestuário (33,0%) e bebidas (39,4%). Em sentido contrário, couros e peles (-27,9%), química (-9,5%) e têxtil (-10,7%) revelam os maiores declínios.

Em setembro a indústria paulista, mantendo o comportamento dos últimos dois meses, registra taxa negativa (-9,2%) no índice mensal enquanto os índices acumulados no ano (5,4%) e doze meses (7,9%) continuam apresentando variações positivas, embora decrescentes.

No confronto com setembro do ano passado, somente cinco dos vinte setores investigados, demonstram produção ascendente: minerais não metálicos (1,4%), couros e peles (5,6%), química (2,2%), bebidas (1,7%) e fumo (2,0%). A maior contribuição positiva para o índice global coube aos derivados da química (2,2%) puxados pelo bom desempenho de gasolina comum e óleo combustível. Por outro lado, a mecânica (-25,1%) aparece como principal impacto negativo no resultado global, em grande medida pela fraca performance da indústria de máquinas e equipamentos voltados para a agricultura, em especial, vinculado à produção de tratores médios e grandes.

O resultado para o trimestre julho-setembro frente ao mesmo período do ano passado assinala queda de -6,4%, apresentando a primeira variação trimestral negativa neste ano. Comparando-se, ainda, esse indicador com o do trimestre abril-junho, observa-se reversão de desempenho positivo para negativo em dez dos vinte gêneros investigados, destacando-se como maiores recuos: vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-19,4%), mobiliário (-18,0%), mecânica (-15,6%) e borracha (-15,2%). Dentre os gêneros com performances positivas sobressaem material elétrico e de comunicações (4,2%), farmacêutica (6,8%) e perfumaria, sabões e velas (9,4%).

No acumulado do ano, os gêneros metalúrgica (9,0%), material elétrico e de comunicações (14,7%) e material de transporte (9,0%) respondem juntos por aproximadamente 65% da taxa positiva obtida para este indicador (5,4%). Por outro lado, couros e peles (-1,5%), química (-0,9%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-6,0%) e produtos alimentares (-3,3%) indicam produções menores neste confronto.

Com exceção do gênero química, são ainda couros e peles (-2,1%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-4,0%) e produtos alimentares (-2,4%), os únicos ramos com resultados negativos na comparação acumulada para os últimos doze meses. A tendência do comportamento da indústria paulista este ano aponta também como principais itens determinantes no desempenho destes setores, vaquetas e raspas de couro em couros e peles; botas e sapatos de couros para homens em vestuário, calçados e artefatos de tecidos; e suco e concentrado de laranja em produtos alimentares, refletindo a necessidade de adequação destes setores industriais à política econômica implementada pelo Governo no último ano.

O resultado relativo à produção industrial da **Região Sul** em setembro, aponta continuidade do movimento de queda com taxa de -14,5% contra igual mês do ano anterior. Em termos acumulados, a região revelou taxas de crescimento de 0,6% no

periodo janeiro-setembro e 3,3% nos últimos doze meses.

O desempenho deste mês reflete a acentuada desaceleração registrada em todos estados que compõem a região. Com uma queda de -25,9% na atividade industrial, o Rio Grande do Sul ficou em último lugar no cômputo nacional e foi o principal responsável pelo resultado obtido pela região, seguido por Paraná (-12,6%) e Santa Catarina (-5,5%).

Os subsetores que mais contribuíram para o resultado mensal foram: mecânica (-48,2%), metalúrgica (-26,4%) e vestuário (-17,1%), influenciados pelo recuo na produção de colhedeiras agrícolas, ferro e aço fundido e blusas, blusões e camisas esporte, respectivamente.

No resultado do trimestre julho-setembro (-8,4%), somente seis gêneros apresentam crescimento sendo a maior taxa registrada no setor de matérias plásticas (10,9%). Entre os que registraram queda, o destaque foi para mecânica (-39,4%), seguido em menor medida por couros e peles (-34,2%) e fumo (-34,8%).

Os resultados para a **indústria paranaense** no mês de setembro, aprofundam a performance negativa do mês passado informando maiores declínios para os principais índices: mensal (-12,6%), acumulado (-4,3%) e acumulado doze meses (-2,1%).

No indicador mensal, quatro dos dezenove gêneros investigados apontam expansão na produção: extrativa mineral (33,0%), minerais não metálicos (17,3%), bebidas (21,7%) e fumo (26,4%). Por outro lado, as maiores influências negativas cabem às indústrias de material elétrico e de comunicações (-43,0%) e de produtos alimentares (-13,3%). Observa-se também neste confronto, uma inversão de desempenho positivo para negativo em setores como mecânica (-17,3%), mobiliário (-4,8%) e produtos de matérias plásticas (-0,3%).

Na comparação acumulada frente a janeiro-setembro do ano passado (-4,3%), embora onze gêneros ainda apontem taxas positivas, outros importantes como química (-17,9%) e produtos alimentares (-13,8%), apresentam as principais contribuições negativas para o desempenho global. De outra forma, os impactos positivos provenientes de mecânica (30,4%) e de material de transporte (15,0%) amenizaram a queda observada na produção acumulada este ano.

Finalmente, o indicador de tendência refletido no confronto com os últimos

doze meses (-2,1%), apresenta taxas negativas para importantes setores da indústria paranaense, como química (-11,9%) e produtos alimentares (-13,3%), basicamente pela menor produção de gasolina e óleo diesel no primeiro caso, e de carne bovina congelada e café em grão em produtos alimentares.

O **parque fabril catarinense** assinala em setembro um recuo de -5,5% em relação a idêntico mês do ano anterior. Para o acumulado janeiro-setembro registra crescimento de 9,3% e 10,1% para os últimos doze meses.

O indicador mensal aponta este mês a pior performance do ano, sendo que as maiores contribuições negativas vieram dos setores vestuário (-18,6%), têxtil (-20,6%) e metalúrgica (-26,0%), influenciados pela queda na produção de blusas, blusões e camisa esporte; de tecido acabado ou beneficiado de algodão; e de ferro e aço fundido em formas e peças. A indústria de produtos alimentares (4,5%), mesmo apresentando a maior participação positiva não foi capaz de reverter o quadro negativo neste indicador.

Os principais destaques no indicador acumulado ficaram por conta de produtos alimentares (8,8%), produtos de matérias plásticas (38,9%) e material elétrico e de comunicações (34,3%). Os itens que mais influenciaram esses resultados foram: produtos de salamaria; mangueiras, canos e tubos de plástico; e motores elétricos, respectivamente. No acumulado dos últimos doze meses mais uma vez o setor de produtos alimentares foi o destaque (8,5%). Este desempenho resulta, basicamente, do crescimento da produção de aves abatidas.

No trimestre julho-setembro, contra igual período do ano anterior, o resultado foi um ligeiro crescimento de 0,6%, sendo as taxas mais elevadas registradas nos gêneros bebidas (93,3%), material de transporte (42,0%) e material elétrico (23,5%). Por outro lado, couros e peles (-45,9%), minerais não metálicos (-13,4%) e têxtil (-13,3%) foram os setores que apresentaram os maiores recuos. Vale observar, que dos dezessete gêneros pesquisados, doze registraram queda entre os períodos abril-junho (10,9%) e julho-setembro (0,6%), refletindo uma desaceleração em quase todos os setores da atividade industrial do estado.

Em setembro, a **indústria gaúcha** apresentou novamente queda no indicador mensal (-25,9%), dando continuidade ao forte recuo iniciado em maio deste ano. Com este comportamento, o estado assinala o pior resultado dentre os locais pesquisados e registra acentuada desaceleração no seu ritmo de crescimento nos indicadores para períodos mais abrangentes. No acumulado do ano, a taxa passa de 0,2% em agosto para

-3,0% em setembro e nos últimos doze meses de 5,7% para 1,9%, respectivamente.

Na comparação com igual mês do ano anterior, dentre os dezenove gêneros investigados, somente quatro apresentaram crescimento: material elétrico (13,6%), produtos de matérias plásticas (10,1%), produtos alimentares (7,6%) e extrativa mineral (4,8%). O principal responsável pelo fraco desempenho do estado foi, novamente, a mecânica (-70,9%), em consequência das fortes reduções na produção de colhedoras e tratores agrícolas. Esse resultado é o reflexo das atuais dificuldades enfrentadas pelo setor agrícola que acabam por inibir as decisões de investimento em máquinas e equipamentos, o que tem levado a uma virtual paralisação dos negócios neste subsetor.

No resultado do trimestre julho-setembro contra igual trimestre do ano anterior (-17,5%), as maiores quedas foram nos setores mecânica (-64,1%), fumo (-37,5%) e madeira (-32,6%). Por outro lado, o maior crescimento foi registrado no gênero mobiliário (8,9%) seguido por produtos alimentares (6,9%) e produtos de matérias plásticas (6,7%).

Na evolução dos índices trimestrais, cuja base de comparação é o igual período do ano anterior, fica evidente a perda de fôlego no ritmo da atividade fabril gaúcha: de uma taxa de 15,4% no período janeiro-março, o setor assinala desempenho de -4,4% e -17,5% nos dois trimestres seguintes, fundamentalmente influenciado pela trajetória de queda apresentada pelo setor mecânico.

Nos últimos doze meses (1,9%), o resultado ainda positivo é sustentado pela química (10,6%) e por material de transporte (28,6%), principalmente, pela expansão na produção de nafta e lonas de freios para veículos rodoviários, respectivamente.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS
OUTUBRO / 1995

L O C A I S	TAXA DE VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - OUT	ACUMULADO 12 MESES
REGIÃO NORDESTE	0,1	2,7	5,8
PERNAMBUCO	- 2,5	9,0	10,8
BAHIA	1,1	0,1	2,6
MINAS GERAIS	2,7	4,7	5,9
RIO DE JANEIRO	7,0	2,7	3,5
SÃO PAULO	- 6,8	4,1	6,1
REGIÃO SUL	- 7,4	- 0,2	1,8
PARANÁ	- 8,5	- 4,8	- 3,1
SANTA CATARINA	0,8	8,3	9,3
RIO GRANDE DO SUL	-16,5	- 4,4	- 0,7
BRASIL	- 2,3	3,9	5,6

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1995
 COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - OUTUBRO
 SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIALIS

(continua)

GÊNEROS	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	75,7	- 0,04	93,9	- 1,16	107,8	0,53	104,8	1,50
MINERAIS NÃO METÁLICOS	124,7	1,62	104,5	0,09	105,5	0,34	105,7	0,11
METALÚRGICA	98,3	- 0,14	101,0	0,08	98,7	- 0,46	97,3	- 0,41
MECÂNICA	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	121,5	2,45	96,0	- 0,09	127,0	1,13	108,3	0,35
MATERIAL DE TRANSPORTE	-	-	-	-	95,6	- 0,39	97,1	- 0,19
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	63,8	- 0,71	-	-	108,0	0,07	-	-
PAPEL E PAPELÃO	108,8	0,25	113,0	0,07	99,3	- 0,01	96,3	- 0,04
BORRACHA	-	-	95,1	- 0,02	-	-	106,5	0,07
COUROS E PELES	83,1	- 0,21	-	-	83,2	- 0,06	70,2	- 0,05
QUÍMICA	108,1	1,02	101,8	0,98	106,2	0,86	93,7	- 1,16
FARMACÊUTICA	-	-	-	-	-	-	121,6	0,68
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	82,7	- 0,18	126,2	0,07	142,9	0,08	89,5	- 0,09
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	93,7	- 0,23	95,4	- 0,03	118,5	0,16	128,4	0,60
TÊXTIL	87,4	- 1,73	109,2	0,24	89,1	- 0,74	86,0	- 0,60
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	82,8	- 2,11	-	-	101,2	0,02	130,4	1,10
PRODUTOS ALIMENTARES	139,8	7,56	94,0	- 0,48	127,8	2,77	110,3	0,55
BEBIDAS	119,1	0,79	140,0	0,33	128,6	0,18	135,1	0,29
FUMO	165,9	0,68	-	-	113,9	0,26	-	-
INDÚSTRIA GERAL	109,0	9,02	100,1	0,08	104,7	4,74	102,7	2,71

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1995
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - OUTUBRO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAS

(conclusão)

GÊNEROS	SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	104,3	0,00	113,5	0,03	97,2	- 0,06	102,3	0,01
MINERAIS NÃO METÁLICOS	112,6	0,40	116,1	0,67	104,9	0,29	85,7	- 0,23
METALÚRGICA	106,6	0,80	97,7	- 0,06	108,2	0,62	94,7	- 0,42
MECÂNICA	100,1	0,01	121,9	1,29	110,0	1,08	65,9	- 6,42
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	112,6	1,20	91,7	- 0,60	132,9	1,51	123,0	0,82
MATERIAL DE TRANSPORTE	107,9	0,89	107,8	0,60	135,4	0,53	118,0	0,77
MADEIRA	101,0	0,01	94,9	- 0,31	99,7	- 0,02	86,3	- 0,19
MOBILIARIO	97,8	- 0,02	124,4	0,46	105,3	0,16	129,7	0,84
PAPEL E PAPELÃO	104,0	0,13	100,0	0,00	116,5	0,85	101,8	0,03
BORRACHA	102,5	0,07	95,4	- 0,01	-	-	110,8	0,20
COUROS E PELES	99,4	0,00	82,7	- 0,08	50,6	- 0,17	84,2	- 0,36
QUÍMICA	100,0	0,00	84,8	- 3,64	115,0	0,15	105,5	0,92
FARMACÊUTICA	121,9	0,45	-	-	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	108,7	0,09	112,9	0,03	-	-	92,2	- 0,02
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	113,9	0,31	104,7	0,05	134,5	1,47	105,7	0,07
TÊXTIL	100,1	0,01	109,1	0,26	101,1	0,12	90,7	- 0,21
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	92,5	- 0,26	88,0	- 0,22	96,1	- 0,45	91,2	- 0,95
PRODUTOS ALIMENTARES	97,5	- 0,20	87,3	- 3,36	108,8	1,96	108,8	1,32
BEBIDAS	116,8	0,15	137,9	0,40	148,0	0,19	102,3	0,05
FUMO	122,9	0,02	71,0	- 0,28	104,2	0,08	86,0	- 0,64
INDÚSTRIA GERAL	104,1	4,05	95,2	- 4,77	108,3	8,31	95,6	- 4,41

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO NORDESTE
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL.....	98,68	100,10	115,00	90,99	95,62	100,06	104,03	103,02	102,68	108,19	107,08	105,84
EXTRATIVA MINERAL....	101,41	98,58	104,07	94,17	99,92	104,83	95,91	96,33	97,16	96,54	96,90	97,88
IND. TRANSFORMAÇÃO...	98,00	100,48	117,70	90,21	94,63	99,08	106,21	104,79	104,10	111,29	109,75	107,88
MIN. NÃO-METALICOS..	99,35	96,05	103,88	107,70	97,85	100,47	120,49	117,57	115,52	118,96	117,49	116,47
METALURGICA.....	113,72	106,96	109,07	93,96	93,23	92,91	104,38	103,09	102,01	110,97	109,53	106,50
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	114,35	99,96	111,75	89,39	85,41	98,42	109,39	106,36	105,49	116,01	111,34	108,70
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	85,24	87,50	96,49	94,26	89,38	93,41	110,68	107,95	106,22	107,34	107,19	106,15
BORRACHA.....	74,67	65,39	70,34	82,28	83,02	98,45	89,84	89,13	89,93	94,15	92,16	92,28
COUROS E PELES.....	94,17	91,17	106,33	99,42	77,99	108,23	82,53	81,96	84,46	88,30	85,81	87,76
QUIMICA.....	108,38	115,97	129,96	94,72	100,85	101,19	104,16	103,76	103,45	109,82	108,76	107,54
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	68,28	63,63	67,43	91,10	91,45	92,46	99,34	98,43	97,78	102,94	101,38	100,16
PROD. MAT. PLASTICAS	79,62	75,65	85,04	91,66	80,37	87,84	92,38	90,95	90,61	100,04	98,60	96,60
TEXTIL.....	94,75	91,56	90,84	67,57	68,63	72,43	107,34	101,86	98,41	116,12	109,32	104,28
VEST., CALÇ., ART. TEC.	88,47	83,07	92,02	65,00	70,12	81,04	96,34	93,10	91,83	103,77	100,73	97,66
PROD. ALIMENTARES...	80,25	89,59	138,32	106,70	118,51	118,00	109,34	110,37	111,51	112,44	114,01	113,12
BEBIDAS.....	113,21	121,41	125,71	98,30	116,91	111,37	135,00	132,73	130,17	133,17	133,63	131,62
FUMO.....	74,14	64,38	60,18	102,51	154,74	157,35	132,10	133,92	135,54	102,01	108,24	117,93

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PERNAMBUCO
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL.....	79,03	83,57	117,00	83,46	87,04	97,54	114,38	110,86	109,02	116,05	113,14	110,80
EXTRATIVA MINERAL....	31,22	34,67	35,33	37,09	50,65	48,25	82,20	78,81	75,67	92,13	87,76	83,61
IND. TRANSFORMAÇÃO...	79,11	83,66	117,15	83,53	87,08	97,59	114,44	110,91	109,07	116,09	113,18	110,84
MIN. NÃO-METALICOS..	96,96	95,98	104,79	125,38	109,65	108,05	129,42	126,95	124,65	125,58	125,41	124,75
METALURGICA.....	117,04	115,30	120,42	90,53	92,43	84,98	101,17	100,11	98,29	108,91	107,29	103,41
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	121,87	100,62	106,80	115,01	103,33	103,56	126,61	123,78	121,47	124,52	123,49	121,47
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	49,54	46,24	44,82	41,98	33,05	35,58	74,00	67,69	63,78	97,48	84,71	75,05
PAPEL E PAPELÃO.....	84,79	93,21	99,04	95,06	94,93	93,73	113,52	111,02	108,83	107,65	108,56	107,29
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	125,76	121,62	139,05	111,65	69,93	106,66	82,42	80,68	83,14	95,78	89,72	91,47
QUIMICA.....	75,73	91,45	115,71	89,33	94,24	86,58	114,82	112,07	108,11	120,85	117,55	112,63
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	70,67	58,21	68,52	80,25	72,09	86,37	83,50	82,28	82,67	90,77	87,26	86,47
PROD. MAT. PLASTICAS	84,45	82,68	95,87	84,65	81,23	95,66	95,10	93,43	93,67	103,35	101,35	99,84
TEXTIL.....	71,74	62,17	67,13	59,03	53,23	60,26	96,75	90,86	87,36	111,40	102,60	95,12
VEST., CALÇ., ART. TEC.	72,72	65,45	75,16	50,37	58,04	74,33	87,02	83,67	82,80	97,02	92,51	89,42
PROD. ALIMENTARES...	50,61	78,89	183,15	92,80	110,53	124,62	149,88	144,27	139,81	126,10	124,42	125,94
BEBIDAS.....	92,88	95,24	97,54	69,30	99,30	105,14	123,46	120,69	119,14	119,69	120,60	120,00
FUMO.....	91,02	74,46	62,31	180,47	135,45	104,33	180,37	174,55	165,89	129,27	136,38	140,58

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BAHIA
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL.....	112,93	111,71	113,32	92,46	98,02	101,08	100,24	99,98	100,09	103,41	102,80	102,60
EXTRATIVA MINERAL....	103,26	99,45	105,19	92,73	97,99	110,70	91,55	92,23	93,89	92,23	92,77	94,88
IND. TRANSFORMAÇÃO...	115,30	114,71	115,31	92,40	98,02	99,15	102,38	101,85	101,56	106,20	105,27	104,46
MIN. NÃO-METALICOS..	81,46	73,34	79,39	80,21	75,59	83,60	111,86	107,18	104,53	111,81	107,12	104,25
METALURGICA.....	105,69	97,79	95,57	94,27	94,32	90,06	103,31	102,28	101,00	111,67	110,84	106,93
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	103,82	89,65	116,79	76,91	75,23	111,67	96,89	94,32	95,95	101,30	96,77	97,01
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	97,84	68,49	93,49	105,93	70,82	98,55	121,33	114,85	113,03	127,38	122,28	120,03
BORRACHA.....	71,47	59,79	64,70	91,65	91,78	102,36	94,70	94,42	95,09	100,53	99,02	98,69
COUROS E PELES.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUIMICA.....	125,84	130,15	132,10	93,22	99,96	101,76	102,04	101,79	101,78	106,08	105,33	105,09
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	81,14	77,81	79,59	88,09	81,59	74,94	146,94	135,87	126,20	179,83	163,49	145,42
PROD. MAT. PLASTICAS	73,44	71,29	89,90	112,98	77,20	79,78	100,94	97,87	95,40	121,36	116,16	107,16
TEXTIL.....	78,80	72,39	60,74	74,14	77,36	71,84	118,55	113,41	109,21	119,69	114,33	111,76
VEST., CALÇ., ART.TEC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. ALIMENTARES...	102,90	92,37	83,54	94,03	108,57	102,84	90,81	92,94	93,96	89,17	90,75	91,16
BEBIDAS.....	145,76	179,13	179,44	129,34	131,05	104,91	148,46	146,05	139,97	154,76	152,53	145,34
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - MINAS GERAIS
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL.....	115,95	112,92	118,38	98,49	98,18	102,71	105,89	104,98	104,74	107,20	106,43	105,89
EXTRATIVA MINERAL....	113,49	111,77	111,10	103,74	99,43	99,05	110,12	108,84	107,79	109,29	108,23	107,54
IND. TRANSFORMAÇÃO...	116,14	113,00	118,93	98,13	98,09	102,98	105,58	104,70	104,52	107,05	106,30	105,77
MIN. NÃO-METALICOS..	104,13	99,87	99,55	98,21	92,66	95,22	108,79	106,78	105,53	110,08	108,39	107,31
METALURGICA.....	109,61	107,32	110,73	96,79	96,64	91,03	99,98	99,61	98,68	102,17	101,90	100,08
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM.	270,63	176,47	241,12	107,73	71,49	109,85	138,60	129,10	126,95	139,68	132,87	130,70
MAT. DE TRANSPORTE..	184,30	162,19	175,00	102,69	98,87	119,53	92,60	93,28	95,62	99,21	97,96	99,52
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	109,11	114,58	119,31	88,70	88,23	89,70	114,53	110,71	107,99	121,15	116,77	111,42
PAPEL E PAPELÃO.....	94,99	98,54	96,55	92,96	113,02	97,45	97,92	99,49	99,28	107,95	107,62	102,19
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	71,62	69,11	85,33	81,55	66,33	89,08	84,98	82,42	83,17	86,38	84,02	83,99
QUIMICA.....	104,56	123,53	122,29	88,26	107,41	114,80	104,93	105,24	106,22	104,19	104,80	106,80
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÓES, VELAS	244,07	237,08	295,11	121,81	100,55	122,42	156,58	146,61	142,89	150,56	141,60	140,12
PROD. MAT. PLASTICAS	112,60	106,91	111,67	104,05	91,94	90,75	127,68	122,63	118,48	135,70	130,58	124,75
TEXTIL.....	66,80	62,76	76,90	69,96	65,67	78,70	93,43	90,27	89,07	99,47	95,65	92,68
VEST., CALÇ., ART. TEC.	65,52	63,26	64,59	94,33	93,85	94,69	103,10	101,96	101,15	100,29	99,90	99,19
PROD. ALIMENTARES...	143,00	139,44	146,87	124,85	129,64	145,82	125,19	125,73	127,77	118,75	120,84	124,32
BEBIDAS.....	99,03	101,35	101,18	107,33	97,99	96,95	139,30	133,27	128,62	133,37	130,76	127,53
FUMO.....	151,25	126,49	135,11	102,00	86,36	88,91	122,08	117,34	113,89	124,12	119,76	115,51

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO DE JANEIRO
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL.....	114,69	109,56	116,18	101,61	100,21	106,95	102,47	102,21	102,71	104,01	103,24	103,45
EXTRATIVA MINERAL....	133,74	123,55	134,45	109,20	117,29	124,15	100,97	102,69	104,78	101,02	102,17	104,36
IND. TRANSFORMAÇÃO...	106,85	103,80	108,67	98,10	93,55	99,91	103,18	101,99	101,76	105,41	103,74	103,04
MIN. NÃO-METALICOS..	86,32	79,20	84,19	100,69	85,76	92,24	110,39	107,31	105,65	108,66	106,64	105,79
METALURGICA.....	118,71	111,39	109,96	92,03	82,40	82,87	101,34	99,00	97,25	105,40	101,82	99,04
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	90,59	91,74	95,81	89,85	106,48	89,80	111,42	110,87	108,32	111,98	113,56	109,82
MAT. DE TRANSPORTE..	115,94	131,17	131,24	83,78	105,67	110,29	94,60	95,78	97,13	94,65	95,01	96,31
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	88,57	82,60	96,96	85,57	83,09	97,40	98,01	96,21	96,34	97,74	95,68	95,13
BORRACHA.....	112,53	112,22	112,41	89,44	86,84	92,30	111,52	108,26	106,49	116,72	114,87	112,33
COUROS E PELES.....	43,84	42,20	47,06	55,22	47,44	56,07	76,32	72,11	70,17	85,32	80,73	77,90
QUIMICA.....	105,09	107,45	114,76	111,62	104,49	122,63	88,64	90,55	93,71	91,21	90,90	93,59
FARMACEUTICA.....	102,20	78,60	96,35	107,77	85,46	103,37	129,53	123,90	121,55	130,93	125,74	122,92
PERF., SABÕES, VELAS	86,16	77,87	79,57	84,08	77,32	72,31	93,29	91,52	89,45	94,73	92,73	89,89
PROD. MAT. PLASTICAS	100,33	98,54	107,66	114,79	97,76	104,96	137,24	131,72	128,38	135,63	132,99	130,42
TEXTIL.....	61,73	63,03	69,81	49,81	50,31	59,03	95,15	89,30	85,98	103,31	96,90	92,19
VEST., CALÇ., ART. TEC.	130,61	112,40	133,92	123,47	102,24	112,24	137,92	133,04	130,35	136,89	134,92	132,92
PROD. ALIMENTARES...	129,37	121,79	112,49	105,18	104,36	102,34	112,68	111,44	110,33	114,63	114,82	113,17
BEBIDAS.....	110,15	104,22	112,66	141,38	114,05	107,46	143,62	139,49	135,07	135,52	133,51	132,04
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SÃO PAULO
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL.....	120,18	115,13	117,32	91,14	90,75	93,22	107,61	105,44	104,05	110,09	107,94	106,13
EXTRATIVA MINERAL....	102,95	100,49	102,91	96,12	95,00	99,44	106,24	104,87	104,29	109,20	106,77	105,23
IND. TRANSFORMAÇÃO...	120,20	115,14	117,33	91,13	90,75	93,22	107,61	105,44	104,05	110,09	107,94	106,13
MIN. NÃO-METALICOS..	114,85	110,34	114,53	102,58	100,66	105,25	115,23	113,45	112,57	114,29	113,02	113,03
METALURGICA.....	121,05	109,94	114,25	91,98	85,43	87,48	112,30	109,00	106,61	116,40	113,31	110,18
MECANICA.....	109,00	103,51	103,89	79,38	74,74	77,41	106,98	102,89	100,10	112,00	107,89	103,83
MAT. ELETTRICO E COM.	133,69	121,41	116,47	102,44	96,16	95,16	117,51	114,74	112,55	118,22	116,27	114,15
MAT. DE TRANSPORTE..	138,55	117,96	139,23	92,51	96,12	98,77	110,59	109,03	107,89	109,37	109,78	108,80
MADEIRA.....	100,36	113,75	104,82	79,63	88,77	79,63	106,00	103,78	100,96	110,59	108,27	104,36
MOBILIARIO.....	89,49	87,49	87,62	82,02	74,43	75,60	105,54	100,97	97,76	111,38	106,37	101,37
PAPEL E PAPELÃO.....	104,55	101,88	101,74	95,36	93,98	88,21	107,67	106,04	104,03	108,48	107,32	105,31
BORRACHA.....	98,32	93,63	102,53	78,22	78,58	78,88	109,02	105,46	102,45	111,37	108,55	105,49
COUROS E PELES.....	118,88	106,33	109,19	99,46	105,58	107,15	97,73	98,55	99,37	97,04	97,87	98,67
QUIMICA.....	131,17	141,24	136,80	92,00	102,66	105,63	98,65	99,21	99,95	102,51	101,18	101,41
FARMACEUTICA.....	123,65	106,23	112,31	104,66	95,93	110,40	127,12	123,22	121,90	126,66	123,91	122,86
PERF., SABÕES, VELAS	115,28	112,69	119,89	100,32	91,01	98,89	112,84	109,96	108,69	116,59	113,68	111,91
PROD. MAT. PLASTICAS	106,37	102,68	113,79	98,90	90,88	96,93	120,07	116,21	113,89	120,45	117,82	115,82
TEXTIL.....	86,17	84,81	87,50	82,07	79,49	77,51	106,46	103,10	100,12	112,04	108,72	104,63
VEST., CALÇ., ART.TEC.	88,79	79,47	82,72	85,04	74,16	79,74	97,05	94,11	92,53	98,32	96,12	94,43
PROD. ALIMENTARES...	136,95	131,27	129,29	90,99	94,04	103,02	97,23	96,74	97,50	100,07	97,68	97,42
BEBIDAS.....	144,90	156,17	142,45	102,33	101,72	97,21	123,39	119,86	116,81	125,09	121,54	119,03
FUMO.....	135,50	118,91	121,73	117,09	101,97	86,38	132,61	128,61	122,85	134,97	132,08	124,55

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO SUL
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL.....	116,88	109,88	116,86	90,74	85,79	92,64	102,65	100,62	99,78	105,76	103,33	101,81
EXTRATIVA MINERAL....	102,88	96,89	103,24	112,63	103,56	123,82	100,06	100,44	102,49	100,52	100,66	103,02
IND. TRANSFORMAÇÃO...	117,04	110,03	117,01	90,56	85,64	92,40	102,67	100,62	99,75	105,81	103,35	101,80
MIN. NÃO-METALICOS..	110,76	106,87	102,10	98,91	90,31	90,55	109,66	107,21	105,41	108,70	107,12	106,22
METALURGICA.....	131,72	108,51	118,12	87,05	73,54	79,30	109,73	105,24	102,35	115,81	111,21	107,10
MECANICA.....	98,36	91,27	89,46	58,82	51,93	51,15	93,21	87,78	83,55	104,65	97,19	90,46
MAT. ELETTRICO E COM.	154,33	141,11	137,09	104,86	95,51	98,47	120,97	117,88	115,89	120,41	117,29	115,07
MAT. DE TRANSPORTE..	166,71	152,48	127,72	84,04	78,33	65,74	126,17	120,09	113,98	127,49	123,64	117,61
MADEIRA.....	104,22	104,24	107,77	85,19	90,20	101,36	94,32	93,85	94,57	96,27	95,19	95,61
MOBILIARIO.....	148,50	135,88	151,49	108,23	91,36	105,08	131,52	125,57	123,00	131,54	126,57	124,53
PAPEL E PAPELÃO.....	108,48	101,24	109,19	99,83	93,07	97,33	105,39	103,95	103,23	105,65	104,21	103,55
BORRACHA.....	91,51	98,08	105,31	85,44	87,70	90,56	116,32	112,53	109,87	118,60	115,77	113,20
COUROS E PELES.....	67,80	64,71	75,62	63,42	61,61	75,51	79,49	77,51	77,32	83,00	80,17	78,78
QUIMICA.....	147,71	146,22	160,75	100,37	93,57	104,82	93,35	93,38	94,73	100,58	98,48	97,65
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	118,99	115,95	135,32	90,88	87,27	109,25	101,92	100,00	101,00	104,25	101,39	101,82
PROD. MAT. PLASTICAS	114,32	116,76	136,74	112,67	106,02	114,89	121,34	119,30	118,74	118,60	118,16	118,15
TEXTIL.....	74,18	69,82	78,75	81,36	78,68	86,15	105,94	103,02	101,34	107,29	104,72	102,94
VEST.,CALÇ.,ART.TEC.	103,62	92,33	108,73	94,98	82,87	97,50	97,08	95,27	95,53	98,02	96,63	97,06
PROD. ALIMENTARES...	126,74	119,07	127,09	99,21	103,28	113,20	103,43	103,41	104,38	102,28	102,27	103,36
BEBIDAS.....	80,87	95,87	97,35	101,24	107,24	102,64	111,90	111,44	110,60	114,54	113,50	112,60
FUMO.....	22,58	13,57	14,94	43,83	62,39	115,23	84,54	84,17	84,48	85,58	84,84	84,81

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PARANA
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL.....	118,93	114,61	115,17	89,28	87,60	91,49	96,79	95,67	95,23	99,91	97,89	96,94
EXTRATIVA MINERAL....	92,48	109,34	105,48	138,21	133,00	129,41	109,07	111,76	113,53	95,75	100,28	104,82
IND. TRANSFORMAÇÃO...	119,03	114,63	115,21	89,19	87,49	91,40	96,76	95,63	95,18	99,92	97,88	96,91
MIN. NÃO-METALICOS..	119,24	117,12	103,35	125,35	117,29	112,79	116,37	116,48	116,12	111,02	113,52	114,94
METALURGICA.....	138,72	118,33	115,99	96,04	87,45	81,42	101,42	99,73	97,67	105,74	104,21	102,33
MECANICA.....	146,23	127,76	137,10	106,47	82,73	73,41	138,48	130,37	121,85	143,40	137,32	127,27
MAT. ELETRICO E COM.	75,75	78,42	63,65	51,68	56,96	53,28	100,12	95,40	91,74	97,55	92,72	88,45
MAT. DE TRANSPORTE..	183,97	202,03	114,64	71,91	89,41	49,02	118,37	114,96	107,80	122,24	118,87	111,74
MADEIRA.....	97,72	95,42	105,56	85,90	81,76	97,15	96,44	94,61	94,87	101,11	98,39	97,35
MOBILIARIO.....	115,86	112,92	122,26	103,78	95,82	105,08	132,58	127,19	124,40	133,41	128,77	127,01
PAPEL E PAPELÃO.....	102,76	101,03	101,15	94,62	94,04	88,74	102,39	101,42	100,02	105,15	103,02	101,38
BORRACHA.....	56,02	61,75	47,95	59,55	76,11	56,25	106,43	101,72	95,35	110,92	109,11	102,45
COUROS E PELES.....	57,45	46,20	68,08	65,16	51,10	73,68	88,00	83,80	82,74	93,19	88,68	85,80
QUIMICA.....	146,17	143,53	149,29	98,41	92,83	105,99	80,37	82,10	84,77	90,00	88,16	88,38
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	97,78	101,01	125,84	96,93	91,30	104,65	117,70	114,09	112,87	117,03	114,08	112,45
PROD. MAT. PLASTICAS	95,60	96,35	101,52	105,98	99,66	102,33	105,75	104,96	104,65	97,46	99,13	101,50
TEXTIL.....	35,20	31,17	31,05	91,69	80,53	82,67	112,98	110,82	109,12	110,69	110,23	109,91
VEST., CALÇ., ART. TEC.	55,00	52,57	211,96	39,13	31,15	161,55	87,92	81,79	87,96	84,78	77,99	96,67
PROD. ALIMENTARES...	123,63	113,85	117,06	85,79	87,43	96,45	86,09	86,25	87,25	87,69	86,72	86,99
BEBIDAS.....	106,19	111,86	116,97	119,99	121,87	106,31	145,89	142,79	137,91	147,92	145,86	140,27
FUMO.....	89,39	84,86	91,32	91,88	126,36	119,89	65,38	68,32	70,99	73,54	74,06	73,99

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SANTA CATARINA
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL.....	123,18	112,78	120,86	99,90	94,19	100,75	111,36	109,24	108,31	111,87	110,10	109,30
EXTRATIVA MINERAL....	70,44	67,96	71,46	93,53	89,91	97,72	98,05	97,09	97,16	98,09	98,12	98,32
IND. TRANSFORMAÇÃO...	124,93	114,26	122,50	100,03	94,27	100,81	111,65	109,50	108,55	112,18	110,36	109,53
MIN. NÃO-METALICOS..	109,31	107,93	106,28	87,79	83,69	83,96	111,23	107,61	104,91	109,63	107,56	105,93
METALURGICA.....	151,77	123,77	135,84	91,22	73,83	85,23	116,53	111,04	108,23	121,86	116,21	112,17
MECANICA.....	141,09	129,16	125,85	100,60	96,71	102,64	112,80	110,81	109,98	112,47	110,20	109,79
MAT. ELETRICO E COM.	191,79	181,16	186,28	120,74	117,16	122,03	136,89	134,30	132,90	136,01	134,06	132,99
MAT. DE TRANSPORTE..	138,46	121,89	141,80	148,21	127,62	127,65	137,51	136,38	135,36	127,93	131,24	133,37
MADEIRA.....	127,67	118,33	114,90	101,93	99,66	112,27	98,23	98,40	99,65	99,33	98,60	100,08
MOBILIARIO.....	116,95	104,67	112,26	103,96	95,39	95,55	108,07	106,57	105,33	107,42	106,02	105,17
PAPEL E PAPELÃO.....	127,77	124,28	132,97	110,39	108,12	110,53	118,46	117,23	116,49	117,48	116,97	116,76
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	60,83	43,35	58,81	60,64	35,03	48,56	52,96	50,88	50,64	58,44	55,62	53,13
QUIMICA.....	67,14	62,04	55,14	117,21	108,26	82,81	121,35	119,71	115,01	124,79	124,63	118,17
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. MAT. PLASTICAS	119,62	109,55	140,53	123,71	100,22	112,85	144,22	137,96	134,46	146,56	141,99	137,73
TEXTIL.....	91,20	87,84	100,71	79,91	79,41	87,55	106,01	102,79	101,08	107,80	104,90	102,86
VEST.,CALÇ.,ART.TEC.	102,00	92,80	103,19	85,18	81,43	89,17	99,61	97,06	96,07	102,83	100,36	99,82
PROD. ALIMENTARES...	162,41	145,09	155,46	108,15	104,39	109,51	109,37	108,75	108,84	108,95	108,45	108,37
BEBIDAS.....	119,93	119,88	173,86	190,59	171,88	247,30	137,88	140,46	148,04	125,09	129,49	138,78
FUMO.....	0,02	0,20	0,02	100,00	19,05	100,00	104,32	104,20	104,20	104,45	104,20	104,20

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	JAN-AGO	JAN-SET	JAN-OUT	ATE AGO	ATE SET	ATE OUT
INDUSTRIA GERAL.....	114,02	107,53	117,93	83,60	74,51	83,49	100,14	97,03	95,59	105,69	101,89	99,28
EXTRATIVA MINERAL....	110,61	101,20	109,24	115,12	104,80	131,22	99,11	99,70	102,31	100,84	100,85	103,66
IND. TRANSFORMAÇÃO...	114,03	107,56	117,97	83,49	74,42	83,37	100,15	97,02	95,57	105,70	101,90	99,27
MIN. NÃO-METALICOS..	88,55	88,49	87,41	74,69	68,70	72,01	90,15	87,40	85,74	95,73	91,92	89,10
METALURGICA.....	110,36	92,36	100,02	77,81	66,26	71,27	101,94	97,54	94,65	108,85	104,31	100,00
MECANICA.....	77,50	80,08	70,31	34,05	29,12	27,81	78,53	71,16	65,93	98,74	86,92	77,55
MAT. ELETTRICO E COM.	219,26	182,99	176,72	152,19	113,59	117,16	125,03	123,62	122,95	126,75	124,67	124,24
MAT. DE TRANSPORTE..	162,70	126,24	138,15	89,26	63,76	72,81	133,64	123,97	117,98	133,87	128,55	122,05
MADEIRA.....	60,57	96,38	99,60	47,27	78,12	83,35	87,83	86,65	86,31	92,97	90,82	89,32
MOBILIARIO.....	199,36	178,20	208,48	113,06	91,20	112,96	139,77	132,19	129,72	137,95	132,00	130,25
PAPEL E PAPELÃO.....	104,07	72,14	102,00	106,95	64,99	98,93	107,51	102,18	101,84	105,21	101,06	101,33
BORRACHA.....	94,63	101,39	110,26	87,39	88,35	92,14	117,13	113,33	110,77	119,55	116,56	114,02
COUROS E PELES.....	77,59	73,48	83,32	79,39	74,67	94,67	84,27	83,20	84,24	85,88	84,09	84,75
QUIMICA.....	157,81	157,84	182,89	107,13	94,25	101,67	107,94	106,06	105,49	113,27	110,61	107,89
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	121,71	117,16	128,68	84,36	84,49	103,92	91,75	90,85	92,15	94,92	92,33	92,86
PROD. MAT. PLASTICAS	122,35	137,51	154,52	100,28	109,87	121,19	103,05	103,86	105,73	103,04	103,43	104,24
TEXTIL.....	116,48	101,94	106,37	76,48	69,80	68,09	95,84	93,16	90,68	104,45	99,75	94,95
VEST., CALÇ., ART. TEC.	93,37	81,82	99,31	93,40	78,40	96,62	92,22	90,59	91,22	92,48	91,29	91,92
PROD. ALIMENTARES...	123,28	120,94	131,45	101,15	110,60	122,55	107,00	107,37	108,77	104,90	105,98	108,15
BEBIDAS.....	68,16	88,95	83,88	88,80	99,92	91,63	103,61	103,27	102,26	107,85	106,43	105,36
FUMO.....	23,17	10,61	11,94	35,83	44,18	112,07	86,52	85,81	86,00	87,23	86,24	86,22

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120
Castello - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tel.: (096)222-3128/3574 - Fax:(096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista
50050-050 - Tel.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beira São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
40013-900 - Tel.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3º andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r. 61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r. 134 e 156 Fax: (048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÉRREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1.º andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1º andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.